

Médicos, enfermeiros e dentistas da rede de saúde de Olinda participaram nesta segunda-feira (03.09), no auditório da Faculdade de Medicina de Olinda (FMO), de uma capacitação de enfrentamento às epidemias de sífilis adquirida, sífilis em gestante e sífilis congênita. A supervisora dos médicos do Programa Mais Médicos do Ministério da Saúde, Carla Rezende, foi a responsável pela orientação dos profissionais.

Além de dirimirem dúvidas frequentes sobre o assunto, os especialistas puderam ver a realidade da enfermidade no Estado e na cidade, onde foram apresentados casos sobre a doença e a repercussão na mídia. Com isso, os profissionais puderam aprimorar os conhecimentos de combate, prevenção e tratamento da doença principalmente nas gestantes, onde pode ocorrer o caso de transmissão ao bebê. Em Olinda, as notificações estão sendo baixas devido à prevenção que o município vem fazendo diariamente nos postos de saúde e policlínicas com os pacientes.

Segundo Carla Rezende, é necessária a realização de testes em mulheres gestantes e também orientações para elas e os companheiros. “Não adianta combater a doença em apenas um dos lados e ignorar o outro. Precisamos alertar para o uso de preservativos, a importância de tratar as mulheres, principalmente as gestantes, e parceiros para não haver transmissão de doença para o bebê”, pontuou.

Entre as ações estratégicas opinadas para a redução da doença mostradas na capacitação está a melhora da comunicação com os pacientes, pontuando o que é a doença e alertando para o perigo da transmissão.

Este slideshow necessita de JavaScript.

Compartilhar:

- [Imprimir](#)
- [Tweet](#)
- [WhatsApp](#)
- [Mais](#)